

Implantação e manejo de horta orgânica em uma escola no município de Três Corações - MG

Fernando Soares Firmino¹

Fernanda Leal Miranda²

Roger Levy³

Rosângela Francisca de Paula Vitor Marques⁴

Educação Ambiental

RESUMO

Objetivou-se neste trabalho desenvolver através da implantação de uma horta orgânica, experiências e conhecimentos sobre a prática de uma produção sustentável para a segurança alimentar e ainda, competências e habilidades para a disseminação de atitudes de comprometimento para um futuro ambientalmente melhor. Foi implantado uma horta orgânica em garrafas pet na Escola Estadual Santa Tereza, em Três Corações e posteriormente uma explanação de como atualmente é utilizado pelos alunos e professores para a disseminação de atitudes de preservação e produção sustentável. O projeto foi conduzido entre os meses de Setembro e Novembro de 2014, com 21 alunos de faixa etária de 18 a 60 anos com limitações mentais e funcionais. Utilizaram-se 15kg de terra vegetal para a confecção das hortas em garrafas pet de 2 litros. Realizou-se o acompanhamento do crescimento das mudas e controle de plantas e animais invasores. Os resultados e objetivos traçados foram positivos, pois trabalhar com os alunos com limitação permite um melhor aproveitamento com maior desempenho.. A inclusão dos alunos com limitações no cultivo e manejo da horta foi benéfica para o desenvolvimento intelectual e alunos passaram a ter uma alimentação mais saudável com o reconhecimento da comunidade local quanto ao consumo dos produtos naturais introduzidos na merenda escolar dos alunos.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Inclusão social. Hortaliças.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2001), 10% da população em países em desenvolvimento, são portadores de algum tipo de deficiência, sendo que metade destes são pessoas portadoras de Deficiência Mental.

Ter um aluno com necessidades especiais é um desafio para a educação brasileira, pois o educando necessita de intervenções que serão cruciais para o seu desenvolvimento social, intelectual e emocional (FRIAS e MENEZES, 2008) . É o papel do educador trabalhar em

¹Graduando em engenharia ambiental e sanitária, Universidade Vale do Rio Verde- Unincor; fsf.seguranca@gmail.com.

²Graduanda em engenharia ambiental e sanitária, Universidade Vale do Rio Verde- Unincornanda454@hotmail.com

³Graduando em engenharia ambiental e sanitária, Universidade Vale do Rio Verde- Unincor, roglevyrolevy@oi.com.br.

⁴Prof. DSc. da Universidade Vale do Rio Verde- Unincor; Professora em tempo integral, – Campus Três Corações, roeflorestal@hotmail.com.

conjunto com o educando e os demais do convívio, com o intuito de incluí-lo e proporcionar uma educação que permita a ele desenvolver uma série de habilidades necessárias para o sucesso do seu desenvolvimento.

Muitos deficientes necessitam de apoio em habilidades de comunicação e outros em habilidades sociais, porém, nem todos precisam de apoio nas áreas que não estão afetadas. Na maioria das vezes têm dificuldade com operações de generalização e transferência e na compreensão de conceitos abstratos. Portanto, é importante que o próprio espaço de aprendizagem e as situações sejam reais podendo o conhecimento adquirido ser aplicado (CRUZ e BARRETO). Mas não se deve supor que as pessoas mentalmente deficientes não possam aprender a ocupar-se de si mesmas. Felizmente a maioria pode aprender muitas coisas, chegando à vida adulta de uma maneira parcialmente.

Sabe-se de inúmeras barreiras sociais que os portadores de limitações funcionais enfrentam em seu cotidiano, na conquista de seu aprendizado. Pois na maioria das vezes são tratadas com preconceitos e discriminadas, sendo consideradas incapazes de exercer certas atividades, por isso é preciso garantir a inclusão dos mesmos na sociedade de alguma forma.

Os objetivos estiveram focados em ensinar os alunos com limitações o cultivo adequado de hortaliças orgânicas; criar, na escola, uma área que incentive os conceitos de responsabilidade social e sustentabilidade; e estimular a responsabilidade social pela participação em grupo, incentivando a dissipação do conhecimento adquirido. Neste contexto, objetivou implantar uma horta orgânica com alunos com limitações, uma escola estadual localizada no município de Três Corações - MG

METODOLOGIA

O projeto ocorreu na Escola Estadual Santa Tereza de Três Corações, realizado no período de Setembro a Novembro de 2014. Uma escola de educação especial que atende pessoas de faixa etária desde adolescentes até idosos, com limitações.

Foi conduzido entre os meses de Setembro e Novembro, onde foram envolvidos 21 alunos de faixa etária de 18 a 60 anos com limitações mentais e funcionais.

A horta foi instalada na Escola Estadual Santa Tereza, em Três Corações, localizada na Avenida Castelo Branco, nº 204 Centro na parte lateral do quintal. Foi escolhido o local pelo motivo de ser um terreno plano, que recebe luz do sol a maior parte do dia e que precisava de alguma forma de vida.

Com o auxílio dos professores foi realizado no início de Setembro a limpeza do local com a enxada para início do projeto, pois nele se encontravam cascalhos e plantas invasoras. Foram misturados os três sacos de adubo orgânico junto aos 15 kg de terra vegetal, que seria a terra a ser preenchida dentro das garrafas. Em seguida com a tesoura as garrafas foram cortadas ao meio, para utilização de ambas as partes e as mesmas foram preenchidas com a mistura da terra. Logo na segunda quinzena do mês de setembro os grupos de alunos, sob a coordenação dos acadêmicos e com auxílio dos professores e da escola, deram seqüência ao plantio das mudas e com suas próprias mãos os alunos foram realizando um pequeno buraco com os dedos e plantando uma muda em cada respectiva garrafa. Com as mudas já plantadas nas garrafas, foram sendo colocadas no local onde fora realizado a limpeza anteriormente. Com a parte superior foi realizado um cercado pelas laterais do terreno e as de parte inferior foram postas no centro, finalizando então o canteiro. Durante a época de crescimento da plantação, os alunos foram acompanhando com os cuidados diários realizados, como regar diariamente na parte da manhã e da tarde e verificando plantas e animais invasores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado imediato observou-se a modificação visual do espaço da horta, pois o terreno passou a ter um aspecto agradável.

A medida que o trabalho se desenvolveu foram observados avanços no interesse dos educandos sobre a horta o que favoreceu maior concentração nas diversas etapas trabalhadas. Um fato que pode ter auxiliado no bom desenvolvimento do trabalho, ocorrendo uma maior coerência nas intervenções realizadas, foi o interesse e disponibilidade da equipe em conhecer os alunos. Também foi possível observar o bom planejamento do projeto, a sua execução e a participação de todos os alunos com limitação. Sem registros de aspectos negativos sobre o trabalho e dentre os positivos pode-se destacar que além da recuperação do espaço físico, agora é possível a auto sustentabilidade do programa de manejo e cultivo de horta orgânica com garrafas pet. Notou-se também, que cada educando relatava a mudança física do ambiente, utilizando frases como: “Ficou bonito”.

A realização do projeto pode ser atribuída pela sua plasticidade, uma vez que, com o surgimento das dificuldades e de sua aceitação, foram propostas novas alternativas para sua superação.

CONCLUSÕES

A inclusão dos alunos com limitações no cultivo e manejo da horta foi desenvolvida com apressado e disposição percebida pelo desenvolvimento intelectual de cada um dos envolvidos e o consumo de alimentos orgânicos mais saudáveis. Levando em conta o uso das hortaliças para merenda dos alunos na escola, o qual ofereceu alimento de boa qualidade, sem agrotóxico, o que proporciona à melhoria na saúde, inserindo na alimentação escolar um hábito mais saudável. O espaço utilizado passou a ter um aspecto mais agradável onde os alunos participantes mostraram-se ativos e sociáveis, orgulhos de seu feito com a criação de uma horta orgânica utilizando materiais recicláveis.

Com a participação dos alunos em equipe, foi possível proporcionar uma interação maior entre eles mesmos, o que ajudou no incentivo de dissipação do conhecimento adquirido tanto na questão da realização do projeto quanto no convívio social.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Disponível em:

http://www.portaltransparencia.gov.br/aprendaMais/documentos/curso_PNAE.pdf.

Acesso em: 14 de Agosto de 2014.

CRUZ, Luciana; BARRETO, Sidirley. A Importância do Lazer na Inclusão da Pessoa Portadora de Deficiência Mental na Sociedade. Disponível em: <<http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev02-01.pdf>>. Acesso em 15 de Agosto de 2014.

FRIAS, E.M. A.; MENEZES, M. C. B. Inclusão Escolar do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1462-8.pdf>>. Acesso em 26 de Agosto de 2014.